



**Câmara Municipal de Careagu  
Estado de Minas Gerais**

**PROJETO DE DECRETO N.º 001/2009**

***“Concede Título Honorário de Cidadão Careaguense”***

*Autoria: Vereador Sidney Souza Silva*

A Câmara Municipal de Careagu, MG, usando das atribuições que lhe são conferidas legalmente, faz saber que os Vereadores aprovaram e eu promulgo o seguinte DECRETO LEGISLATIVO:

**Art. 1º** Fica concedido o Título Honorário de Cidadão Careaguense ao Excelentíssimo **Dr. ANTONIO AUGUSTO JUNHO ANASTASIA**, em reconhecimento a relevantes serviços prestados à comunidade.

**Art. 2º** O título ora concedido será entregue pessoalmente ao agraciado em sessão solene ou ordinária da Câmara Municipal de Careagu, em data a ser definida.

**Art. 3º** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 21 de setembro de 2009.



**Câmara Municipal de Careaçu  
Estado de Minas Gerais**

***Histórico***

*Antônio Augusto Junho Anastasia nasceu em Belo Horizonte. É Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, onde também obteve o título de Mestre e é, atualmente, professor de Direito Administrativo. Servidor de carreira da Fundação João Pinheiro desde 1985, exerceu, no ano de 1989, as funções de Assessor do Relator da IV Assembléia Constituinte do Estado de Minas Gerais. No magistério superior, lecionou, também, na Faculdade de Direito Milton Campos.*

*Exerceu, no Governo do Estado de Minas Gerais, entre os anos de 1991 e 1994, os cargos públicos de Secretário Adjunto de Estado de Planejamento e Coordenação Geral, Secretário de Estado de Cultura, Secretário de Estado de Recursos Humanos e Administração e de Presidente da Fundação João Pinheiro.*

*Na esfera federal, nos anos de 1995 à 2001, exerceu os cargos de Secretário Executivo dos Ministérios do Trabalho e da Justiça.*

*No primeiro mandato do Governador Aécio Neves, no Governo de Minas Gerais, entre 2003 e 2006, exerceu os cargos de Secretário de Estado de Planejamento e Gestão e de Secretário de Estado de Defesa Social.*

*Eleito Vice-Governador de Minas Gerais, em 2006, quando da reeleição do Governador Aécio Neves, tomou posse em 1º de janeiro de 2007, com mandato até 2010.*



## **Câmara Municipal de Careaçu Estado de Minas Gerais**

### ***Biografia***

*Antônio Augusto Junho Anastasia, vice-governador do Estado de Minas Gerais, nasceu em Belo Horizonte, em 1961. É filho de Dante Anastasia e Ilka Junho Anastasia. Graduado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, em 1983, Anastasia recebeu o Prêmio Barão do Rio Branco de melhor aluno de sua turma. Também na UFMG, obteve o título de Mestre em Direito Administrativo, defendendo dissertação sobre o Regime Jurídico Único, que versava sobre os servidores públicos, na Administração Pública.*

*Proveniente de uma família de servidores públicos – a mãe é professora aposentada, a avó materna foi professora, o avô materno foi fiscal de Rendas do Estado e as irmãs são, como ele, professoras universitárias – Antônio Augusto dedicou-se desde cedo ao serviço público.*

*Logo após sua graduação, ingressou nos quadros da Fundação João Pinheiro. Como técnico da Fundação, Anastasia realizou diversos projetos na Administração Pública de Minas Gerais, com destaque para a função de assessor do relator da 4ª Assembleia Constituinte, Deputado Bonifácio Mourão, entre 1988 e 1989.*

*Posteriormente, integrou a equipe do governador Hélio Garcia como secretário-adjunto de Planejamento e Coordenação Geral, exercendo, concomitantemente, a função de presidente da Fundação João Pinheiro. Na Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral, cuidou da implementação das medidas da Constituição mineira no Estado, com o secretário Paulo Paiva. Nessa época, foi feito todo o arcabouço institucional para que Minas se adaptasse aos novos ditames da Constituição Estadual.*

*A Constituição mineira foi extremamente avançada sob o ponto de vista técnico e de seu conteúdo. Considerada Constituição modelo, deu importantes garantias para os cidadãos, especialmente no que diz respeito ao funcionamento da Administração Pública, à Região Metropolitana de Belo Horizonte, à política de descentralização da ação governamental e à definição dos parâmetros para o exercício das políticas públicas.*

*Por outro lado, o sistema de planejamento do Estado foi revigorado e foram alcançados grandes sucessos como a duplicação da Rodovia Fernão Dias, o Programa de Saneamento Ambiental Metropolitano de Belo Horizonte (Prosam) e o Programa de Saneamento Ambiental, Organização e Modernização dos Municípios (Soma), com alocação de recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Banco Mundial.*

*Já ao final do mandato de Hélio Garcia, Anastasia assumiu as funções de secretário de Estado da Cultura e de Recursos Humanos e Administração. Em 1993, prestou concurso público para o cargo de professor da Faculdade de Direito da UFMG, onde passou a lecionar Direito Administrativo.*



## **Câmara Municipal de Careaçu Estado de Minas Gerais**

*Entre 1995 e 1999, exerceu o cargo de secretário-executivo do Ministério do Trabalho, no Governo federal. Naquele momento o Ministério iniciou a modernização da legislação trabalhista para fortalecer a negociação coletiva. Os projetos da pasta, sob coordenação do ministro Paulo Paiva, foram centrados no prestígio da chamada via negocial, visando ao fortalecimento dos sindicatos e, ao mesmo tempo, um processo vigoroso de descentralização dos recursos do Fundo de Amparo do Trabalhador (FAT), bem como de qualificação do corpo técnico do Ministério do Trabalho e dos Fiscais do Trabalho por todo Brasil. Foi importante, ainda, a criação do grupo móvel de fiscalização e a intensificação do combate ao trabalho escravo no país.*

*Em 1999, Anastasia tornou-se secretário-executivo do Ministério da Justiça, servindo sob os ministros José Carlos Dias e José Gregori. Vacionado para a questão internacional àquela época, o Ministério atuou intensivamente em políticas de combate às drogas e à criminalidade organizada. Foi realizado também o 1º Plano Nacional de Segurança Pública.*

*Retornando a Minas Gerais em 2001, reassumiu suas funções na Faculdade de Direito e o exercício da advocacia, para mais tarde ser convidado pelo então presidente da Câmara Federal, Deputado Aécio Neves, para coordenar o Programa de Governo de sua candidatura ao Governo de Minas. Eleito governador, Aécio Neves o designou coordenador da equipe de transição. O Programa de Governo teve como coluna vertebral o Choque de Gestão, que determinou a grande modificação do funcionamento do Estado.*

*Em 2002, quando o Choque de Gestão foi concebido, Minas Gerais apresentava um déficit orçamentário de R\$ 2,4 bilhões. Colocado em prática a partir de 2003, o Choque de Gestão enxugou a máquina pública, sem prejuízo aos serviços prestados à população, e racionalizou os gastos públicos na busca de maior eficiência. Em dois anos, o Governo do Estado equilibrou suas finanças, chegando ao Déficit Zero, possibilitando a regularização do pagamento de direitos dos servidores públicos, a retomada de contratos de financiamento junto às agências de fomento internacionais e iniciando uma política de investimentos focada, sobretudo, na segurança pública e nas áreas sociais.*

*Em 2005, Anastasia acumulou o cargo de secretário de Estado de Defesa Social e lançou uma política de metas para a ação policial. A integração das polícias, que já vinha desde 2003, foi intensificada e os indicadores de criminalidade no Estado entraram em processo de redução.*

*Nas eleições de 2006, foi convidado pelo governador Aécio Neves para compor chapa como candidato a vice-governador do Estado. Com a vitória no pleito, tomaram posse no dia 1º de janeiro de 2007. Por determinação de Aécio Neves, Anastasia assumiu a coordenação do Programa Estado para Resultados, conhecido como a segunda geração do Choque de Gestão, através dos diversos comitês das áreas temáticas e programáticas que congregam os projetos estruturadores do Estado.*

*O Programa Estado para Resultados tem como principais objetivos o equilíbrio fiscal, a definição e cumprimento de metas, a solidificação das conquistas que devem ser apropriadas pela sociedade e a criação de um ambiente de desenvolvimento e sinergia com o setor privado. O programa*



**Câmara Municipal de Careaçu**  
**Estado de Minas Gerais**

*propõe integrar um conjunto de ações funcionais e temáticas de forma multissetorial e estratégica. Para tanto, foram definidas 13 Áreas de Resultados: Educação de Qualidade; Vida Saudável; Protagonismo Juvenil; Rede de Cidades e Serviços; Qualidade Ambiental; Defesa Social; Investimento e Valor Agregado da Produção; Inovação, Tecnologia e Qualidade; Logística de Integração e Desenvolvimento; Redução da Pobreza e Inclusão Produtiva; e Desenvolvimento do Norte de Minas, Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce.*

*O Estado para Resultados está inserido no Programa de Governo da segunda candidatura do governador Aécio Neves, convertido no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI), que se estende até 2023. O PMDI tem dois pilares primordiais: a qualidade fiscal, ou seja, gastar bem os recursos do Estado, e a qualidade e inovação na gestão pública.*

*Até 2010, o objetivo do vice-governador é alcançar as metas traçadas e satisfazer os indicadores do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado e do Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG), com foco nas áreas de educação, segurança pública e saúde. O PPAG é o plano que orienta as ações de Governo e estabelece, de forma regionalizada, as metas físicas e financeiras da Administração Pública, por meio dos projetos estruturadores do Governo de Minas.*

*De acordo com Antônio Augusto Anastasia, a aprovação do Governo demonstrada pela população de Minas resulta no reconhecimento de que a Administração Pública tem planejamento, estabeleceu critérios firmes de Governo, da liderança do governador Aécio Neves e de uma equipe tecnicamente preparada, que conseguiu de maneira concreta apresentar resultados à população mineira, quer na área da infraestrutura, quer na área do desenvolvimento social e econômico.*

*Fonte: [www.mg.gov.br](http://www.mg.gov.br)*